

REVISTA FAROL

FACULDADE ROLIM DE MOURA

ISSN Eletrônico: **2525-5908**

www.revistafarol.com.br

A influência da indústria na economia do município de Rolim de Moura - RO

Andressa Souza Costa
Fernanda Jordana Oliveira da Silva
Maria Andressa Veloso
Ruy Gonçalves Junior
Wélida Machado Ferreira
José Ricardo Teles Feitosa

A influência da indústria na economia do município de Rolim de Moura - RO

Andressa Souza Costa¹
Fernanda Jordana Oliveira da Silva²
Maria Andressa Veloso³
Ruy Gonçalves Junior⁴
Wélida Machado Ferreira⁵
José Ricardo Teles Feitosa⁶

RESUMO: Este trabalho avaliou a participação do setor industrial no resultado econômico do município de Rolim de Moura - RO. Foram realizadas pesquisas desde o início da industrialização com as revoluções industriais, a participação do setor industrial no PIB do município, as perspectivas das indústrias no mercado e a mudança da Nutrizon para uma multinacional. Utilizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa. O ambiente analisado dispõe de características variadas, ponderando em um acervo de informações relevantes para qualquer cidadão. A principal situação observada no estudo foi o interesse de que um setor industrial bem estruturado irá melhorar a renda e a situação econômica de um município em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Economia; Indústria; Nutrizon.

The influence of the industry economy in the municipality of Rolim de Moura - RO

ABSTRACT: This work evaluated the participation of the industrial section in the economical result of the municipal district of Rolim of Moura - RO. Researches were accomplished from I begin him/it of the industrialization with the industrial revolutions, the participation of the industrial section in GDP of the municipal district, the perspectives of the industries in the market and the change of Nutrizon for a multinational. A research of qualitative nature was used. The analyzed atmosphere has varied characteristics, meditating in a collection of relevant information for any citizen. The main situation observed in the study was the interest that a section industrial structured good will improve the income and the economical situation of a municipal district in development phase.

Keywords: Economy; Industry; Nutrizon.

¹ Acadêmica do III período de Ciências Contábeis na Faculdade Farol de Rolim de Moura - FAROL. E-mail: andressa_souza_rm@hotmail.com

² Acadêmica do III período de Ciências Contábeis na Faculdade Farol de Rolim de Moura - FAROL. E-mail: fernanda.jordana@hotmail.com

³ Acadêmica do III período de Ciências Contábeis na Faculdade Farol de Rolim de Moura - FAROL. E-mail: andressaveloso99@gmail.com

⁴ Acadêmico do III período de Ciências Contábeis na Faculdade Farol de Rolim de Moura - FAROL. E-mail: ruygoncalvesjunior@outlook.com

⁵ Acadêmica do III período de Ciências Contábeis na Faculdade Farol de Rolim de Moura - FAROL. E-mail: welida82@gmail.com

⁶ Professor Doutor em Geografia e Professor da Faculdade Farol de Rolim de Moura – FAROL. E-mail: jose.feitosa@farol.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo inteirar-se sobre a evolução, situação atual e a importância do setor secundário para a economia do município de Rolim de Moura - Rondônia, devendo assim atingir algumas metas elencadas, tais como a constatação da importância da indústria para o município e de que maneira a mesma contribui para fomentar a economia da cidade, além da verificação das vantagens da instalação da indústria no local, levando em consideração o momento de transição que a mesma está passando, isto é, se tornando uma multinacional, e suas perspectivas.

Dessa forma, diante do cenário atual, denominado de mundo globalizado, a informação é algo imprescindível no conhecimento do processo de industrialização e de sua importância no desenvolvimento econômico, tendo em vista, que a indústria proporciona um incremento na economia dos municípios, assim dados e informações são fulcrais para corroborar tal importância.

Mediante uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, incluindo um questionário com perguntas semielaboradas e fechadas, o então estudo faz-se necessário para se tomar conhecimento e entender a importância dessa atividade industrial, que é a produção de rações, para o município de Rolim de Moura - RO.

Os resultados que se pretende alcançar com o estudo em questão faz menção ao motivo que levou a indústria de ração a se instalar no município e conseqüentemente os ganhos que a mesma trouxe para a região, evidenciando o momento de extrema importância que a indústria passando e os benefícios que acarretam essa mudança dando ênfase na importância da indústria na economia.

O setor industrial contribui para a economia do município de Rolim de Moura - RO. Fato que acontece com a indústria na região em estudo, embora sua representatividade seja secundária, sua participação é de sumo valor à economia diversificada que o local possui. O ramo industrial da cidade foi criado, ao longo do tempo, para atender principalmente a demanda advinda da agropecuária e pela estrutura que o município oferece. Caracterizado por indústrias de pequeno porte, no entanto de grandes dimensões.

2 METODOLOGIA

A pesquisa apresentada teve como objeto de estudo a indústria de ração Nutrizon Alimentos LTDA, localizada no município de Rolim de Moura – RO. As informações e dados contidos no mesmo foram obtidos por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa, a qual se deu através do envio de um questionário com perguntas pré-definidas no e-mail da indústria, solicitado pela Contadora da indústria, a quem o grupo entrou em contato por telefone. Fachin (2001, pág. 82) em relação à pesquisa qualitativa descreve-a como sendo “caracterizada pelos seus atributos e relaciona aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente”.

A princípio cogitava-se uma visita técnica no local para conhecimento do espaço e entrevista, no entanto, a mesma não foi possível devido ao grande momento de transição que a indústria está passando, se tornando uma multinacional. Ademais, foram realizadas pesquisas bibliográficas a fim alcançar uma fundamentação teórica e auxiliar no entendimento do setor secundário em estudo e sua importância para a economia da cidade de Rolim de Moura – RO.

Conforme Lakatos e Marconi (2002, pág. 71), “A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

De forma concatenada o questionário, foram coletadas informações referente à dimensão da indústria, voltada para a economia do município em questão. Após coletadas as informações oriundas do questionário respondido pela contadora da indústria, as mesmas foram organizadas e esboçadas nesse artigo, aclarando a importância desse segmento industrial na economia de Rolim de Moura – RO.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Revolução Industrial

Tendo em vista, a importância do setor secundário para a economia deve-se levar em consideração a Revolução Industrial, grande marco do processo de industrialização, substituindo o trabalho artesanal pelo assalariado e com o uso das máquinas. Podem-se distinguir três períodos no processo de industrialização em escala mundial.

A primeira Revolução Industrial (1780-1830) ocorreu na Inglaterra, sendo a principal atividade a produção de bens de consumo, especialmente têxtil e a energia a vapor, a qual era predominante no período. O sistema de técnica e de trabalho dessa fase é o paradigma manchesteriano, cuja base é o serviço assalariado e o trabalhador por ofício.

A segunda Revolução Industrial (1850-1950) se expandiu pelos continentes da Europa, América e Ásia. Acompanhou todo o desenvolvimento técnico e científico ocorrido principalmente na Segunda Guerra Mundial, tendo suas bases nos ramos metalúrgicos e químicos. O aço se torna um elemento básico que faz com que a siderúrgica se expanda, predominando o sistema fordista. O grande marco dessa revolução foi à energia elétrica, visto que, com a luz elétrica as taxas de lucratividade foram elevadas, favorecendo o crescimento industrial.

A terceira Revolução Industrial se inicia na década de 1970, tendo por base a alta tecnologia iniciada no Japão, composta pela microeletrônica, informática, máquina CNC (Controle Numérico Computadorizado), o robô, o sistema integrado a telemática (telecomunicações informatizadas) e a biotecnologia. O computador é a máquina da terceira Revolução Industrial. As novas regiões industriais de alta tecnologia, de ponta, unem centros produtores de tecnologia com indústrias de informações.

3.2 Economia Geral

A economia brasileira passou por diversos ciclos ao longo de sua história, marcada por mudanças estruturais fulcrais. O primeiro ciclo econômico foi à extração do pau-brasil, haja vista, da importância dessa planta nativa originária da Mata Atlântica, a qual era usada para o tingimento de tecidos e possuía alto valor do mercado europeu. Com a extinção do pau-brasil a economia passou a se concentrar na exploração da cana-de-açúcar, passando posteriormente para o ciclo do ouro, algodão, adentrando no ciclo do café, o qual foi o responsável pelo impulso da economia brasileira no século XIX, estabelecendo as pré-condições para que a industrialização se consolidasse no Brasil.

Não pode haver dúvidas de que as exportações de café foram o instrumento de crescimento durante quase todo o século XIX. Além disso, na última parte desse século, a economia cafeeira transferiu-se para São Paulo, de modo que o centro econômico mudou gradualmente para essa região, onde permanece até os dias de hoje. (BAER; 2002, pág. 39).

O processo de industrialização brasileiro foi demorado e tardio, mesmo após deixar de ser colônia de Portugal, o Brasil preservou suas raízes tipicamente agrárias até meados do século XIX, dessa maneira o que era produzido no Brasil servia basicamente para o sustento de Portugal e esta condição fincou raízes ruralistas no país, como esclarece (MENDONÇA, 2004, apud, WALTTER 2015) “ O processo de industrialização no Brasil, e, por conseguinte da mudança de uma sociedade rural e agrária para uma urbana e industrial, iniciou-se na segunda metade do século XIX, ganhou impulso nas primeiras décadas do século XX e teve um grande salto no período pós-Segunda Guerra Mundial”.

Entende-se assim, que com o desenvolvimento do setor secundário e terciário gerou uma vasta necessidade de mão de obra para trabalhar nas indústrias, comércios e nos serviços, atraindo a população do campo para a área urbana, ocasionando o êxodo rural, que consiste na migração da população da área rural para os centros urbanos. Até então, a agricultura foi por vários anos considerada a única base produtiva do país, de modo que a industrialização brasileira ocorria de maneira tardia quando associada a outros países. Em meados do século XIX iniciou-se lentamente o processo de industrialização brasileira:

A segunda metade do século XIX marcou o início do processo de industrialização, com a implantação de diversas fábricas. A lavoura de café era uma realidade consistente, exigindo do governo diversas obras estruturais, como a instalação de rede de telégrafos, ferrovias e navegação. Proliferaram fábricas nacionais de tecidos, chapéus, sapatos, vidros, couros, sabão e cerveja para o consumo interno. O fim da escravatura, em 1888, e a proclamação da República, em 1889, consolidaram esse processo. (MENDONÇA, 2004, apud, WALTTER 2015).

Hodiernamente pode-se afirmar que apesar do Brasil ser um país subdesenvolvido, detém boa base industrial, representando uma parcela considerável do PIB do país, de forma que segundo (MENDONÇA, 2004, apud, WALTTER 2015) “A indústria é muito importante na produção de riquezas do Brasil, mensurada no Produto Interno Bruto (PIB), embora a liderança seja do setor de serviços”.

Levando em consideração um país subdesenvolvido, onde grande parte de suas atividades encontram-se concentradas nas práticas agrícolas; não se pode negar que os melhores índices que elevam a economia estão condensados nas indústrias, haja vista, que as mesmas geram maior empregabilidade capacitando assim o homem para o domínio tecnológico, proporciona melhoria na renda nacional e promove um crescimento no padrão de vida da população. Dessa forma, a industrialização é responsável pelo plano de desenvolvimento da maioria dos países. Além disso, um país industrializado supri muitas de

suas necessidades de consumo internas, tais como redução de importações e aumento de exportações.

3.3 História e Economia de Rondônia

Fatores como a criação do estado do Acre, a construção da ferrovia Madeira-Mamoré e a ligação telegráfica definida por Cândido Rondon evidencia um novo impulso à colonização, sendo fundado em 1943 o território Federal do Guaporé, por meio do desmembramento de áreas concernente aos estados de Mato Grosso e Amazonas, com o intuito de estimular a ocupação e promover o desenvolvimento da região. Posteriormente em homenagem ao Marechal Candido Mariano da Silva Rondon, foi dada a denominação atual de Rondônia, tendo como capital a cidade de Porto Velho.

O estado de Rondônia está situado na região norte do país, com cerca de 1.535.625 habitantes de acordo com o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), dividido em 52 municípios, detém o 4º melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), e o 3º maior PIB (Produto Interno Bruto), comparado a todos os estados da região Norte e Nordeste do país. Inicialmente, a economia se concentrava na extração de borracha e drogas do sertão, bem como a castanha-do-pará.

A primeira exploração econômica na região ocorreu no século XVIII, com a extração de drogas do sertão, seguida pela extração de ouro do rio Corumbiara, afluente da margem direita do rio Guaporé. A partir do final do século XIX, ocorreu o Primeiro Ciclo de Extração de Látex e, em meados do século XX, o segundo ciclo. Com a descoberta de minério de estanho (cassiterita), na região de Ariquemes, sua extração passa a influenciar na economia, principalmente de Porto Velho, já que Ariquemes, neste período, era um pequeno povoado. (OLIVEIRA; 2004, pág. 128).

Nos dias atuais, a economia do estado se baseia nas atividades da agricultura, pecuária, indústria e o extrativismo mineral e vegetal. Sendo que a indústria passa por um processo constante de desenvolvimento, correspondendo a 14,6 % da composição do PIB do estado, atrás apenas da agropecuária que representa 20,4 % e serviços 65 % (dados IBGE 2010). Os principais segmentos industriais são o alimentício, frigoríficos e mineração.

Tendo em vista os municípios do estado de Rondônia, destaca-se o município de Rolim de Moura, criado em 05 de agosto de 1983. Inicialmente colonizado por pioneiros que vieram para a região em busca de terras e melhores condições de vida. O município é apontado como a capital da Zona da Mata Rondoniense, possui uma população de 55.807

habitantes, a cidade é a 6ª mais populosa do estado, sustentando o 7º maior PIB de Rondônia, apresenta o 18º melhor IDH da região Norte (Dados do IBGE 2014).

A abundância de matéria prima no ramo agropecuário, os incentivos fiscais e os programas de apoio às praticas econômicas têm contribuído para o desenvolvimento da economia do município, o qual tem sua composição econômica formada por serviços 64%, agropecuária 16%, indústria 20% conforme o censo do IBGE 2014. Embora haja uma forte propensão para a agropecuária é o setor industrial que tem maior influência no PIB do

município, antecedido apenas pelo setor de serviços. À luz das indústrias existentes em Rolim de Moura, faz-se oportuno aprofundar o estudo na empresa Nutrizon, em virtude de sua dimensão para o município e do importante momento de transição que a mesma está passando, isto é, tornando-se uma multinacional.

3.4 Nutrizon

Localizada em uma área de 42.000 metros quadrados na zona rural do município de Rolim de Moura - Rondônia, sendo 50% desse total de área ainda em florestas nativas; a Nutrizon mantém em seu programa de responsabilidade socioambiental a manutenção dessa área. De área construída a empresa possui hoje mais de 3200 m², divididos nas áreas industriais e administrativas, sendo que a localidade para o estabelecimento de uma indústria é um aspecto o qual deve ser levado em conta.

A escolha da localização dependerá de diversos fatores, tais como o mercado, a escala pretendida, considerações técnicas etc. Além disso, será muito importante analisar a disponibilidade local dos diversos bens de produção intermediários tais como mão-de-obra, energia, matérias-primas e as condições ambientais (WOILER; MATHIAS; 2007, pág. 35).

A indústria se instalou em Rolim de Moura pela estrutura que o Município oferecia, por estar no centro e facilitar o acesso no atendimento de seus clientes e em uma área beneficiada que é a zona da Mata e também próximo de importantes fornecedores de alguns ingredientes, além de ser sede dos fundadores.

Fundada no ano de 2005, surge no estado de Rondônia a empresa Nutrizon Alimentos LTDA., como parte estruturante de seu projeto de instalação e operação, a empresa iniciou a primeira etapa de suas atividades industriais com rações fareladas e peletizadas em agosto de 2006. Já em novembro de 2006, concluiu sua segunda etapa de estruturação com o início das operações e produção de rações extrusadas. Com esse dinamismo e incorporação de novas

tecnologias, a Nutrizon foi pioneira na produção de rações peletizadas e extrusadas no Estado de Rondônia.

Conforme Palmer (1974, pág.122), “para a empresa ter produtos competitivos, necessariamente deve ter rígido controle de qualidade”. Dessa forma, seja qual for a escolha dos produtos pelo cliente, a Nutrizon sempre disponibiliza o que há de mais avançado em tecnologia de nutrição animal, para isso, utiliza-se de um rigoroso controle de qualidade, respeitando as normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, em seu programa de Boas Práticas de Fabricação.

Além disso, mantém um rigoroso controle na recepção das matérias-primas através de coleta de amostras para análise laboratorial bem como certificação de resultados em campos de seus produtos através de suas unidades de campos experimentais. Outro fator de destaque dos produtos Nutrizon, é que os mesmos foram desenhados e aperfeiçoados para a realidade local da região amazônica, como clima, solo, pastagem e espécie animal (especificamente para as espécies de peixes), garantindo assim ao cliente uma excelente relação custo versus benefício.

Uma empresa produtora de rações deve possuir eficiente controle de qualidade dos ingredientes disponíveis, garantindo qualidade da ração produzida. Não resta dúvida que a qualidade das rações determine o desempenho da produção animal. Por isso, são necessários constantes monitoramentos na qualidade dos ingredientes que compõe a ração e no processo de produção das mesmas, com o intuito de identificar e solucionar problemas que possam comprometer a qualidade do produto final (BELAVER; 2002, pág. 13).

A indústria investiu fortemente em estrutura para receber toda produção de grãos da região, a fim de atender o crescimento que está surgindo no local, e de certa forma estimular os produtores da região a plantar, produzir e investir dentro do seu próprio município. A matéria-prima provém da região próxima à indústria, contudo a empresa enfrenta dificuldades na aquisição da matéria-prima (milho, farelo de soja, sorvo e alguns outros grãos) os quais em sua grande maioria vêm de outros estados, uma vez que, o estado de Rondônia ainda é insuficiente na produção de grãos.

Atualmente, a indústria possui uma produção constante ao longo do ano, não sendo possível determinar a época em que mais faturam, pois varia conforme os valores dos insumos que estão diretamente envolvidos na formação do preço de venda dos produtos. Logo, pode-se ter safra recorde e baixar o faturamento em função do custo de fórmula, como o inverso. Ainda de acordo com indústria há cerca de 130 pessoas trabalhando diretamente na produção.

Em se tratando de acidente de trabalho, é de extrema importância e obrigatório que as indústrias possuam uma comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA), a qual visa harmonizar o trabalho e a prevenção da saúde dos funcionários, prevenindo-os de acidentes e doenças decorrentes da atividade exercida, sendo necessária a utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva). Esses equipamentos eliminam ou atenuam os riscos e a exposição associados à determinada atividade, seja de forma individual ou coletiva. A respeito do assunto a empresa discorreu:

Temos tratado os acidentes de trabalho com muita seriedade e responsabilidade. Mantemos técnicos de segurança constante para a manutenção dos mais seguros ambientes de trabalho, investindo em EPIs e EPCs e com a vinda da NEOVIA, a prática se torna ainda mais presente. Todas as segundas, quartas e sextas, antes de iniciar os expedientes, são repassadas a todos os colaboradores dicas de segurança. Toda vez que ocorre um acidente, é reunida a CIPA e investiga-se o caso para entender bem e evitar que se repita no futuramente (NUTRIZON; 2017).

A empresa ainda arca com insalubridade, periculosidade e adicional noturno, onde cada carga tem o seu PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e LTCAT (Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho). Como forma de prevenção a mesma procura instruir os colaboradores sobre a importância do uso correto dos equipamentos de segurança para prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, através do evento SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

A indústria alcançou um forte crescimento ao longo dos últimos anos e gradualmente vem se destacando como uma das principais atuantes regionais em nutrição animal. Uma companhia destaque em aquacultura e que detém forte posição nos mercados de pet food e ruminantes.

3.4.1 Neovia inicia integração com a Nutrizon

A Nutrizon passa por um momento de transição, tornando-se multinacional integrando-se ao grupo Neovia, multinacional francesa que atua no Brasil no segmento de nutrição animal a mais de setenta anos. Uma empresa em expansão implantada em um estado com forte potencial irá reforçar a posição da Neovia e sua cobertura geográfica no Brasil.

É um momento extrema importância, pois vem para consolidar o trabalho de profissionalismo e consolidação da empresa. Ela hoje está incorporando mais processos de controle de qualidade, de segurança do trabalho, de processos administrativos e financeiros. Atualmente, a empresa tem à disposição excelente profissionais de todas as áreas em nível Nacional e Mundial para tornar suas

operações ainda mais fortes. Hoje soluções de problemas são discutidas por equipes multidisciplinares e envolve pessoas dos melhores gabaritos de todo o Brasil. Essa é a importância de se tornar grande, você ganha bagagem intelectual dos mais de 2.600 colaboradores que fazem parte do grupo no Brasil e também por ter mais de 70 anos no país, muitos problemas que a Nutrizon enfrentou no passado e ainda experimenta o grupo Neovia como um todo já experimentou e com certeza já tem a solução (NUTRIZON; 2017).

A negociação da Nutrizon obteve oficialmente a aprovação das autoridades brasileiras, o que permite a Neovia reforçar a sua cobertura geográfica e fortalecer seu posicionamento nos mercados de aquicultura, pet food e ruminantes. Pioneira em nutrição animal no Norte do Brasil, a Nutrizon permitirá à Neovia se posicionar em uma região estratégica em franco desenvolvimento, com aquisição de uma empresa consolidada em aquicultura e pet food, e fortalecendo ainda mais suas atividades nestes mercados que a Nutrizon já se destaca. Esta aquisição ampliará também as operações da Neovia na região norte do país.

Tendo em vista esse processo de integração com a Neovia os benefícios que essa mudança trás para a economia do município de Rolim de Moura – RO são diversos, tais como a geração de empregos para mais de 180 colaboradores em todos os setores, crescimento da economia e desenvolvimento de tecnologias e inovação, além de consumir no comércio local.

Sobre o assunto comentado a Nutrizon se pronunciou:

Em um primeiro momento a manutenção de empregos e rendas é um dos benefícios que a indústria gera, pois a crise com o qual nosso país está vivendo, com essa incorporação, teremos a certeza de que uma multinacional não investirá para perder recursos. Um segundo ponto é de longo prazo o projeto de expansão, com o aumento de produção e de produtos, o que demandará mais investimentos em estrutura fabril (ou seja, fomentará o comércio local com mão de obra para construção e materiais de construção) como também demandará mais trabalhadores para operar novos equipamentos. Trará também uma maior qualificação dos trabalhadores, dado que mais controles, exige-se mais conhecimento e isso será alcançado através de muitos treinamentos e compartilhamento de informações (NUTRIZON; 2017).

A Neovia é uma empresa que possui posição de destaque em nutrição animal no Brasil e mais amplamente na América Latina, dispendo de um modelo único com foco em vanguarda tecnológica e serviços a seus clientes e parceiros, com uma abordagem global, diferenciada e sustentável.

A indústria Nutrizon já agregava na economia de Rolim de Moura e com a nova fase alavancará ainda mais os índices econômicos do município, de modo que a empresa não exportava e agora com a multinacionalização passará a exportar. Essa nova fase demonstra a importância da indústria para uma integração da economia local com a economia global, haja vista, que o desenvolvimento econômico local é sinônimo do reflexo de um processo de desenvolvimento nacional em uma dada localidade. Além dos empregos diretos que esta gera,

também proporcionará os indiretos que com o crescimento da indústria em estudo estimulará a produção e conseqüentemente, a criação de empregos adicionais que decorrem dos empregos diretos, pois a produção de um bem final no caso a ração, fomenta a produção dos insumos necessários a sua fabricação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa feita, fica evidente a contribuição da indústria em estudo para a economia do município de Rolim de Moura-RO, aclarando a importância da sua atuação no setor econômico diversificado, o qual possui grande propensão para a agropecuária. Logo, investir na indústria pode ser interpretado como uma forma eficiente de gerar empregabilidade, tendo em vista que a mesma demanda muitos serviços e produtos aos demais setores econômicos.

Ademais, a mesma estimula ainda mais a produção de grãos na região para suprir a demanda necessária à produção de ração da indústria. Um aumento de demanda em um ramo específico (de ração) provoca o aumento de produção não apenas no setor em questão, mas em toda a cadeia produtiva.

O momento que a empresa passa é de grande importância para a economia do município e para a expansão da empresa no mercado, visto que, um dos objetivos é a exportação. Com a integração da multinacional Neovia a tendência é trazer inovação, tecnologia e novos processos de fabricação.

O processo de multinacionalização é um longo caminho enfrentando pelas indústrias, há a necessidade de um bom planejamento e principalmente persistência para superar inúmeros desafios que surgirão. Contudo, os benefícios gerados por esse processo trazem grandes acréscimos tanto para a empresa envolvida quanto para o melhoramento do município em questão.

O tema aqui tratado abrange diversos assuntos, os quais não foram abordados nesse trabalho; logo outras pesquisas podem ajudar a elucidar melhor alguns pontos específicos dando uma contextualização mais ampla da importância da indústria para um município. Tendo em vista o momento de transição que a indústria passa não foi possível realizar uma pesquisa mais aprofundada, isto é, com visita técnica no local e entrevistas, o que torna interessante um estudo da indústria futuramente.

REFERÊNCIAS

BELAVÉRE, C. **A qualidade dos ingredientes e dos itens importantes na produção de rações**. Revista A Lavoura, nº 642, p.13-15. Rio de Janeiro, 2002.

DIANA, Daniela et al. **Ciclos Econômicos do Brasil**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/ciclos-economicos-do-brasil/>>. Acesso em 07 de maio de 2017.

Disponível em: <<http://www.rolimdemoura.ro.gov.br/web/pag.php?pg=blog/view&id=332-historia-e-informaa-a-es-sobre-o-munica-pio>>. Acesso em 07 de maio de 2017.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "**Economia de Rondônia**"; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/economia-rondonia.htm>>. Acesso em 07 de maio de 2017.

História de Rondônia – RO. Disponível em: <http://www.achetudoeregiao.com.br/ro/historia_de_rondonia.htm>. Acesso em 07 de maio de 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em 20 de maio de 2017.

JANUÁRIO, Maria Liriece. **Rolim de Moura: uma viagem no tempo**. Disponível em: <<http://grupambiental.blogspot.com.br/2012/12/historia-de-rolim-de-moura.html>>. Acesso em 07 de maio de 2017

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MENDONÇA, SÔNIA. **Industrialização Brasileira**. São Paulo: Moderna, 2004.

PALMER, C. F. **Controle total da qualidade**. São Paulo: EDUSP, 1974. 122p.

OLIVEIRA, Ovídio Amélio de. **História: Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia**, Dinâmica Editora e Distribuidora Ltda. Porto Velho - RO, 2004.

WALTTER, Júnior, 2015. **Processo de industrialização no Brasil – Resumo**. Disponível em: <<http://www.estudoadministracao.com.br/ler/processo-de-industrializacao-no-brasil-resumo/>>. Acesso em 20 de maio de 2017.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1. Breve histórico da indústria;
2. Por qual motivo se instalou em Rolim de Moura? Há quantos anos existe a indústria?
3. A princípio os proprietários eram de Rolim de Moura?
4. Falar sobre esse momento de transição que a indústria está passando, isto é, tornando-se multinacional;
5. Quais os benefícios que essa mudança traz para a economia de Rolim de Moura?
6. Como funciona a indústria?
7. Quantas pessoas trabalham na indústria?
8. Falar como têm tratado os acidentes de trabalho;
9. Tem CIPA?
10. Falar se a indústria paga insalubridade, periculosidade, e adicional noturno;
11. Qual a época do ano em que mais trabalham?
12. Qual a época do ano em que a indústria mais fatura?
13. Como se dá o processo de fabricação das rações na indústria até o momento da venda?
14. De onde vem a matéria-prima?
15. A indústria já exportava seus produtos? Ou tornando-se multinacional passará a exportar agora?
16. De que modo a indústria agrega na economia de Rolim de Moura?

Recebido para publicação em setembro de 2017

Aprovado para publicação em setembro de 2017